

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Testes de Elisa para mieloperoxidase pacientes com Vasculite Associada aos Anticorpos Anti-citoplasma ... - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Devido à gravidade da doença e a necessidade de diagnóstico rápido se faz fundamental a realização do anticorpos específico em Elisa para uma abordagem terapêutica mais direcionada e adequada	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Precisamos ampliar o acesso aos métodos diagnósticos validados disponíveis para o tratamento dos nossos pacientes	2ª - Sim, Qual: Com ambas, Positivo e facilidades: Maior acurácia para o diagnóstico de vasculites associadas ao ANCA, Negativo e dificuldades: Não se aplica	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Aumenta a probabilidade de acerto diagnóstico	2ª - Sim, Qual: Anca, pr3, mpo , Positivo e facilidades: Melhora da assertividade diagnóstica e gestão de recursos , Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Sim, Qual: ANCA, Positivo: Melhor preço, Negativo: Menor especificidade	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As vasculites associadas ao ANCA (GPA e MPA) são doenças graves, com risco de insuficiência renal terminal, hemorragia alveolar e morte, exigindo diagnóstico rápido e preciso. Hoje, o SUS depende quase exclusivamente de biópsias invasivas, muitas vezes indisponíveis ou contraindicadas, e não oferece os testes anti-PR3 e anti-MPO, que são marcadores altamente específicos (>95%) e recomendados por diretrizes internacionais como EULAR e consensos de vasculite. Esses exames permitem não só confirmar o diagnóstico, mas também diferenciar fenótipos distintos de doença (PR3-AAV versus MPO-AAV), com implicações diretas em prognóstico, risco de recidiva e escolha da terapêutica (por exemplo, rituximabe ou ciclofosfamida). Além disso, apresentam baixo impacto orçamentário e um valor muito inferior ao custo de biópsias, internações e complicações decorrentes de atraso diagnóstico. A tecnologia já existe na maioria dos laboratórios (ELISA de rotina) e pode ser incorporada com facilidade e uso regulado, priorizando pacientes com suspeita de glomerulonefrite rapidamente progressiva, hemorragia alveolar ou quadro compatível com vasculite sistêmica. Incorporar anti-PR3 e anti-MPO ao SUS significa alinhar o país às melhores práticas internacionais, reduzir procedimentos invasivos, acelerar o tratamento e melhorar desfechos renais e pulmonares, oferecendo cuidado mais seguro, efetivo e custo-efetivo para pacientes com	2ª - Sim, Qual: AntiPR3 e antiMPO, Positivo e facilidades: Precisão diagnóstica, prognostica, agilidade na investigação, menos indicação de exames invasivos. Acelerou o início de tratamento. , Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo	3ª - Sim, Qual: Com o exame ANCA p e c e com a biópsia renal ou de órgão alvo atingido como biópsia de nervo periférico ou pulmonar. Sendo o exame ANCA menos específico e exigindo complementação diagnóstica com biópsia. E nos casos da biópsia ocorreram complicações algumas delas graves e fatais como sangramento, formação de hematoma e potencialmente infecção secundária em hematoma levando ao óbito, perda da função renal devido a complicações na biópsia, maior tempo de internação. , Positivo: Precisão diagnóstica e prognostica, Negativo: Com o exame ANCA p e c e com a biópsia renal ou de órgão alvo atingido como biópsia de nervo periférico ou pulmonar. Sendo o exame ANCA menos específico e exigindo complementação diagnóstica com biópsia. E nos casos da biópsia ocorreram complicações algumas delas graves e fatais como sangramento, formação de hematoma e potencialmente infecção secundária em hematoma levando ao óbito, perda da função renal devido a complicações na biópsia, maior tempo de internação.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Vejo como muito importante para a melhora no tratamento e diagnóstico dos pacientes com Vasculites	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu sou a favor da incorporação dos exames Elisa , Para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA Usados para o diagnóstico de pacientes com Vasculite Associada aos Anticorpos Anti-citoplasma de Neutrófilos - essa vasculite tem diagnóstico desafiador e os exames são fundamentais para o mesmo.	2ª - Sim, Qual: Com os exames citados , Positivo e facilidades: Os resultados em conjunto com o quadro clínico dão o diagnóstico dessas vasculites. , Negativo e dificuldades: São exames caros e que pacientes do SUS tem dificuldade na realização	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os exames são úteis para avaliação diagnóstica dos pacientes. Além disso fazem parte do seguimento clínico.	2ª - Sim, Qual: Exame laboratorial , Positivo e facilidades: Permitiu melhor diagnóstico e também acompanhar o paciente , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A pesquisa do ANCA é fundamental para um correto diagnóstico desse grupo de doenças raras, denominado de Vasculites ANCA (VAA). Essas doenças apresentam alta morbidade e mortalidade quando ocorre atraso no diagnóstico. Desde 2017, um consenso internacional recomenda fazer uso do teste de ELISA para pesquisa do anti-MPO e anti-PR3. A sensibilidade e especificidade são melhores que a pesquisa do ANCA foi imunofluorescência indireta.	2ª - Sim, Qual: A tecnologia. da pesquisa do ANCA, Positivo e facilidades: A maior segurança no diagnóstico das VAA, Negativo e dificuldades: O alto custo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As vasculites associadas ao ANCA, são doenças autoimunes sistêmicas graves, associada a elevada mortalidade e morbidade, incluindo doença renal crônica, fibrose pulmonar e mononeurite múltipla. O seu diagnóstico é realizado através da avaliação clínica, laboratorial e histopatológica, sendo que os melhores exames laboratoriais para o seu diagnóstico são o ELISA para MPO e para o PR3, com superioridade em sensibilidade e especificidade para o diagnóstico quando comparado ao ANCA (C-ANCA / P-ANCA) por imunofluorescência direta. Tanto o PR3 quanto o MPO atualmente são os exames laboratoriais iniciais de escolha para auxílio no diagnóstico, bem como possuem correlação prognóstica e clínica.	2ª - Sim, Qual: Tanto o MPO quanto o PR3, foram úteis no diagnóstico de pacientes com vasculites associadas ao ANCA, inclusive, pacientes antes que apresentavam sintomatologia sugestiva de vasculite associada ao ANCA, porém apresentavam o P-ANCA e C-ANCA negativos, porém apresentaram ou o PR3 ou o MPO positivos, permitindo o diagnóstico e estratificação adequada., Positivo e facilidades: Otimização no diagnóstico e prognóstico dos pacientes., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, Qual: ANCA por imunofluorescência. , Positivo: Nenhum., Negativo: Experiência negativa, pois possui menor sensibilidade e especificidade, deixando de diagnosticar pacientes.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como médico reumatologista que participa do cuidado de pacientes com vasculites associadas ao ANCA e que vivencia as consequências diárias das sequelas do atraso e dificuldade do diagnóstico, trago alguns pontos importantes para a incorporação: , , 1. A diferenciação entre GPA e MPA e a confirmação diagnóstica de AAV, depende fortemente da dosagem de anti-PR3 e anti-MPO. Esses marcadores são altamente específicos e permitem ao médico reduzir o tempo até o diagnóstico definitivo, evitando atrasos que podem levar a lesões irreversíveis em órgãos vitais, como rins e pulmões. O exame do ANCA por imunofluorescência indireta carece de especificidade e tem muitos resultados falso-positivos em diversos cenários clínicos. , , 2. O perfil sorológico (anti-PR3 vs. anti-MPO) auxilia na escolha do regime terapêutico e na avaliação do risco de complicações. Pacientes anti-PR3 tendem a apresentar maior risco de recidiva, enquanto pacientes anti-MPO frequentemente apresentam maior comprometimento renal. Essa distinção contribui para condutas mais assertivas., , 3. O diagnóstico precoce, aliado ao gerenciamento adequado da doença, reduz a necessidade de internações prolongadas, terapias de resgate e procedimentos de alta complexidade, como hemodiálise. A disponibilização desses exames representa um investimento em eficiência clínica e racionalização de custos., , 4. A inclusão desses exames fortalece a padronização do cuidado, garantindo equidade no acesso para pacientes em todo o território nacional. Essa medida é especialmente relevante para regiões onde a infraestrutura laboratorial é limitada e o envio de amostras a centros de referência é necessário., , Diante do impacto clínico e econômico das vasculites associadas ao ANCA, reforço a necessidade de garantir acesso rotineiro, universal aos exames anti-PR3 e anti-MPO no sistema público.	2ª -	3ª -	4ª - As recomendações internacionais para diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA recomendam usar técnicas de ELISA com anti-PR3 e anti-MPO para o diagnóstico. , , Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) ANCA Vasculitis Work Group. KDIGO 2024 Clinical Practice Guideline for the Management of Antineutrophil Cytoplasmic Antibody (ANCA)-Associated Vasculitis. Kidney Int. 2024 Mar, 105(3S):S71-S116. doi: 10.1016/j.kint.2023.10.008. Erratum in: Kidney Int. 2024 Jul, 106(1):160-163. doi: 10.1016/j.kint.2024.04.003. Erratum in: Kidney Int. 2025 Feb, 107(2):367. doi: 10.1016/j.kint.2024.10.004. PMID: 38388102., , Bossuyt, X., Cohen Tervaert, JW., Arimura, Y. et al. Revised 2017 international consensus on testing of ANCAs in granulomatosis with polyangiitis and microscopic polyangiitis. Nat Rev Rheumatol 13, 683–692 (2017). https://doi.org/10.1038/nrrheum.2017.140	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames importantes na investigação etiológica de vasculites	2ª - Sim, Qual: Anti mpo, Positivo e facilidades: Auxílio diagnóstico, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Sim, Qual: Nao ha substituta com mesma funcak, Positivo: Ndn, Negativo: Ndn	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DAS VASCULITES	2ª - Sim, Qual: AMBOS MPO E PR3, Positivo e facilidades: MELHORA DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA, Negativo e dificuldades: DIFICULDADE DE ACESSO	3ª - Sim, Qual: BIÓPSIAS, Positivo: RESULTADO TAMBÉM ACURADO, Negativo: ACESSO DIFICULTADO	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É importante na luta contra o burnout	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, sou médico reumatologista trabalho com estas doenças no SUS em serviço universitário com residência médica, a falta dos exames atrapalha a investigação e por ser custoso, maioria dos pacientes não possui condição de pagar para fazer	2ª - Sim, Qual: dosagem de MPO e PR3 quando da condição financeira do paciente, Positivo e facilidades: elucidação diagnóstica e de tratamento, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, Qual: exame ANCA - é inespecífico, Positivo: utilizamos pois não temos outras ferramentas, Negativo: inespecífica	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, São testes muito importantes para o diagnóstico de doenças muito graves, sem eles, o atraso no diagnóstico pode levar a sequelas sérias e morte	2ª - Sim, Qual: Ambos os testes, Positivo e facilidades: Ajuda valiosa no diagnóstico , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Teste para anticorpo anti citoplasma de neutrófilos , Positivo: É ótima, porém falha às vezes para resolver o diagnóstico , Negativo: Falha eventualmente	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes.,	2ª - Sim, Qual: Testes anti PR3 e MPO, Positivo e facilidades: , , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes., Negativo e dificuldades: N/a	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A baixa acurácia do teste de ANCA por imunofluorescência, método atualmente oferecido pelo SUS, gera uma quantidade significativa de laudos incorretos. Essa imprecisão desencadeia uma série de consequências negativas: por um lado, há pacientes que recebem diagnósticos errôneos e, por outro, aqueles cuja condição deixa de ser identificada, obrigando a realização de uma bateria de procedimentos complementares desnecessários., , Essa sequência de investigações clínicas impulsiona os gastos do sistema de saúde para cima. Paralelamente, os pacientes enfrentam prolongamento da incerteza, com o correspondente desgaste emocional e adiamento do tratamento adequado., , A adoção dos ensaios imunossorventes (como ELISA) para dosagem de anti-PR3 e anti-MPO surge como uma solução para esse cenário. Esses testes suprem as deficiências do método atual ao proporcionarem uma precisão diagnômica superior e um perfil de especificidade mais claro para as diferentes vasculites. O impacto financeiro é direto: a confiabilidade dos resultados diminui a demanda por investigações adicionais, promovendo uma expressiva contenção de custos para o SUS. O benefício se estende à otimização do fluxo assistencial e à melhoria dos resultados de saúde da população.	2ª - Sim, Qual: AntiPR3 e Anti-MPO, Positivo e facilidades: '- Diagnóstico diferencial rápido e eficaz, - Agilidade no início do tratamento, - Otimização de recursos e fluxo assistencial, - Segurança do paciente, Negativo e dificuldades: '- Dificuldade de acesso dos pacientes ao pagamento (custo médio de 200 a 270 reais por exame em minha região)	3ª - Sim, Qual: '- Outros métodos ELISA, como Anti-Sm, Anti-RNP, pANCA e cANCA. , Positivo: '- Diagnóstico diferencial rápido e eficaz, Negativo: '- pANCA e cANCA: sensibilidade e especificidade prejudicadas	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame extremamente útil para diagnóstico e diagnóstico diferencial de vários tipos de Vasculite, doença autoimune sistêmica grave e às vezes letal	2ª - Sim, Qual: Teste para P ANCA E C ANCA , Positivo e facilidades: Diferenciação dos diversos tipos de Vasculites , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, importantíssimo pro diagnóstico e tratamento adequado	2ª - Sim, Qual: medicamentos todos, Positivo e facilidades: melhora da qualidade de vida, Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Testes MPO e PR3, Positivo e facilidades: Resposta que coloquei, se quiserem copiar/modificar: O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes., Negativo e dificuldades: Não há. São mais específicos e sensíveis, sendo recomendação para pacientes com vasculite anca.	3ª - Sim, Qual: Teste ANCA, Positivo: Ajuda na ausência do PR3 e MPO, mas não prediz maior risco de flare de doença, além de ser inespecífico e poder ser positivo em outras condições , Negativo: Ajuda na ausência do PR3 e MPO, mas não prediz maior risco de flare de doença, além de ser inespecífico e poder ser positivo em outras condições	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou reumatologista há mais de 30 anos, e tenho pacientes com doenças relacionadas à presença desses anticorpos: testes de Elisa para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA para diagnóstico de pacientes com Vasculite Associada aos Anticorpos Anti-citoplasma de Neutrófilos (ANCA)., São doenças graves que levam à inflamação necrosante dos pequenos vasos, comprometendo órgãos importantes como rins, pulmões, oculares, neuropatias, além da pele., Granulomatose com poliangiite (GPA), Granulomatose Eosinofílica com poliangiite (GEPA), Poliangiite microscópica (PAM), , Os exames citados para incorporação são muito importantes para o diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA., Os Anticorpos Anticitoplasma de Neutrófilos (ANCA) são um tipo específico de autoanticorpos, direcionados contra componentes encontrados dentro dos neutrófilos. Quando atacados pelos ANCA, os neutrófilos tornam-se hiperativos e passam a danificar tecidos saudáveis, especialmente as paredes dos pequenos vasos sanguíneos., O padrão de IFI é uma pista, mas não a resposta final. Para uma conclusão robusta, a especificidade do anticorpo deve ser confirmada por um segundo método, como o ELISA. Este teste identifica precisamente qual proteína dentro do neutrófilo é o alvo do ataque. Os dois alvos principais são:, , Proteinase 3 (PR3): É o alvo principal associado ao padrão c-ANCA., Mieloperoxidase (MPO): É o alvo mais comum e clinicamente relevante para o padrão p-ANCA.	2ª - Sim, Qual: testes de Elisa para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA para diagnóstico de pacientes com Vasculite Associada aos Anticorpos Anti-citoplasma de Neutrófilos (ANCA)., , Positivo e facilidades: Melhor esclarecimento do diagnóstico e gravidade da doença do grupo Vasculites ANCA positivo, impactando na propedêutica mas ágil e correta, início mais precoce do tratamento, menor morbidade e mortalidade dos pacientes, que é nosso objetivo final como médicos reumatologistas., Negativo e	3ª - Sim, Qual: Tenho experiência no tratamento com imunossuppressores, imunobiológicos. , Positivo: Há melhora expressiva das manifestações da doença com o diagnóstico e tratamento atuais quando comparado com 10 anos atrás., Ainda precisamos melhorar a participação do outros imunossuppressores e biológicos no tratamento., Negativo: Nenhum. , Ainda precisamos melhorar a participação do outros imunossuppressores e biológicos no tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Facilidade de acesso a testes para fins diagnósticos para melhor entendimento do quadro clínico e rapidez de teste, além de impactar em decisão terapêutica mais acertada	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação dessa tecnologia ao SUS irá possibilitar o diagnóstico assertivo de vasculites, com menor barreira entre sintomatologia e, finalmente, diagnóstico e tratamento.	2ª - Sim, Qual: Durante a graduação em Medicina, pela EPM/UNIFESP, tive contato com pacientes em investigação para estas condições de saúde. O diagnóstico foi lento, pois haviam muitas etapas até a possibilidade de realizar o exames - os quais são custeados por serviços associados., Positivo e facilidades: O acesso ao teste será uma grande melhoria à vida dos pacientes, que terão diagnóstico de forma mais precoce, possibilitando iniciar seu tratamento. Além disso, pode contribuir com dados estatísticos sobre a saúde da população brasileira, visto que o financiamento via SUS possibilitará gerar tais informes., Negativo e dificuldades: Um aumento do custo para o SUS. Porém caso haja capacitação para solicitar o teste, este será feito apenas nos casos realmente necessários, diminuindo os gastos com terapias paliativas prévias e após o diagnóstico.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um exame sorológico simples e prático (ELISA), porém de extrema valia para o diagnóstico, classificação, manejo de subgrupo de vasculites sistêmicas primárias, ou seja, de vasculites sistêmicas ANCA associadas.	2ª - Sim, Qual: ANCA - anticorpos anticitoplasma de neutrófilos - método ELISA., Positivo e facilidades: Exame relativamente simples e executável em laboratórios em geral, porém, conforme mencionado previamente, de extrema valia para a doença em questão., Negativo e dificuldades: Necessária correta interpretação dos resultados (falso-positivos e falso-negativos). Entretanto, isso acontece com outros exames laboratoriais.	3ª - Sim, Qual: São necessários exames complementares perante ANCA positivo pela ELISA. Por exemplo, dependendo do contexto da doença, dosagem de anticorpos antimieloperoxidase ou antiserinoproteinase., Positivo: Permitirá um rastreamento ou até mesmo diagnóstico precoce da doença, permitindo, portanto, intervenção medicamentosa precoce e evitando danos irreversíveis (por exemplo, insuficiência renal diagnóstica, neuropatia periférica, hemorragia alveolar, etc.), Negativo: Falta de conhecimento dos profissionais da saúde e quanto solicitar especificamente o exame de ANCA (ELISA).	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Há grande atraso no diagnóstico das vasculites ANCA-associadas. A incorporação pode diminuir este gargalo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames extremamente necessários para diagnóstico de vasculites-ANCA. Como reumatologista que trabalha no SUS, digo que há uma enorme dificuldade de diagnosticar esta condição sem exames de anticorpos, muitos pacientes morrem sem diagnóstico adequado e fornecer ferramentas como estes exames laboratoriais pode aumentar a chance de sobrevivência dos nossos pacientes, que tem que pagar pelo exame (muitas vezes não pagam pois não tem dinheiro nem para comer). Sendo aprovado, será uma vitória para a saúde brasileira, um pequeno passo para outras melhorias futuras.	2ª - Sim, Qual: Todas as duas são parte da rotina de nossa investigação para vasculites-ANCA e o diagnóstico muitas vezes só vem com este exame. A minha experiência é sempre através da aquisição particular do exame que o paciente faz o investimento, Positivo e facilidades: Diagnóstico precoce na suspeita inicial através do exame. , Negativo e dificuldades: NEgativo mesmo só a ausência do teste no SUS.	3ª - Sim, Qual: Biópsia dirigida, Positivo: Positivo somente que é uma opção diagnóstica mais complexa e invasiva. , Negativo: Demora no diagnóstico, método invasivo, menos disponível que o exame laboratorial	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Anti pr3 e anti mpo, Positivo e facilidades: Melhor acurácia no diagnóstico e tratamento correto , Negativo e dificuldades: Não há	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Se existem meios modernos, testados e confiáveis para facilitar e agilizar o diagnóstico e tratamento de doenças, devemos sempre ser a favor de sua incorporação ao SUS. Não precisamos ficar aquém em nada em relação ao que é ofertado no serviço privado.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame de extrema importância para o diagnóstico de vasculites raras!	2ª - Sim, Qual: Os procedimentos em questão são imprescindíveis para o diagnóstico de pelo menos 3 vasculites: granulomatose com poliangite, granulomatose eosinofílica, paoliangeite microscópica! , Positivo e facilidades: Utilizo na minha prática diária no privado, o que auxiliou muitas vidas!, Negativo e dificuldades: Não há!	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os anticorpos anti MPO e anti PR3 são de extrema importância para investigação e diagnóstico de vasculite ANCA associadas - doenças raras, porém que alteram de forma significativa a qualidade de vida do paciente e, quando diagnosticado no início (como com a dosagem de tais anticorpos), é possível introduzir tratamento adequado e mudar o curso da doença.	2ª - Sim, Qual: Já tive experiência com a dosagem dos dois anticorpos, mudando de forma significativa a vida de muitos pacientes, Positivo e facilidades: Melhora de qualidade de vida, Introdução de tratamento correto, Redução de atividade de doença , Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 23/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Anti MPO e PR3, Positivo e facilidades: São essenciais para o diagnóstico e tratamento das vasculites, condição extremamente grave , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, IMPORTANTE PARA O DIAGNÓSTICO	2ª - Sim, Qual: PROC, Positivo e facilidades: PROC, Negativo e dificuldades: NENHUMA	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste disponível no SUS atualmente para investigação de Vasculite ANCA é a imunofluorescência indireta, o qual possui baixa acuracia diagnostica, com elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Testes de Anti MPO e Anti PR3, Positivo e facilidades: Maior acuracia diagnóstica, muito melhor que o exame disponível atualmente (imunofluorescencia), Negativo e dificuldades: Sem aspectos negativos	3ª - Sim, Qual: Imunofluorescencia indireta (p ANCA e c ANCA), Positivo: Acesso pelo SUS, Negativo: Examinador dependente, baixa acuracia, demora, necessidade de microscópio específico	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esses exames auxiliam bastante no diagnóstico de algumas vasculites.,	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O acesso aos exames anti-MPO e anti-PR3 é essencial para o diagnóstico de vasculites associadas ao ANCA, doenças de alta morbidade e mortalidade.	2ª - Sim, Qual: dosagem de ANCA por imunofluorescência e anti-MPO e anti-PR3 por ELISA., Positivo e facilidades: Exames rápidos que permitem o diagnóstico de vasculites associadas ao ANCA., Negativo e dificuldades: Não há pontos negativos.	3ª - Sim, Qual: ANCA por imunofluorescência., Positivo: Podem ser úteis para outras condições como hepatite autoimune, Negativo: Mais demoradas e difíceis de realizar, além de maior custo.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratam-se de testes de baixo custo que podem alterar sobremaneira o desfecho de pacientes com doenças graves e incapacitantes (vasculites associadas ao ANCA). Devem ser incorporadas ao SUS para a sua rápida execução e garantia de melhor oportunidade terapêutica pros nossos pacientes.	2ª - Sim, Qual: Ambas (anti-MPO e anti-PR3), no contexto de diagnóstico de granulomatose com poliangiíte e granulomatose eosinofílica com poliangiíte., Positivo e facilidades: A positividade dos testes aumenta o rendimento diagnóstico dessas condições graves., Negativo e dificuldades: Os dois testes possuem sensibilidade intermediária, ou seja, nem todas com a doença têm algum desses exames positivo.	3ª - Sim, Qual: Experiência prévia com o teste sequencial ANCA., Positivo: Sua sensibilidade é maior, mas sua especificidade é baixa, o que por vezes atrapalha o rendimento diagnóstico., Negativo: Baixa especificidade.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A pesquisa dos anticorpos específicos (i.e.: anti-pr3 e anti-mpo) é essencial para o adequado manejo de pacientes com vasculites associadas ao ANCA. É essencial tanto para auxílio no diagnóstico quanto para acompanhamento e avaliação prognóstica dos pacientes. Os testes ELISA de 3ª geração são mais acurados para a detecção dos anticorpos específicos associados ao ANCA em comparação à imunofluorescência indireta (IFI) para detecção do ANCA. Por esse motivo, as recomendações de testagem de ANCA preconizam que o primeiro teste a ser realizado seja um imunoensaio de fase sólida de terceira geração para a detecção de antiPR3 e anti-MPO e não mais a IFI, por ser mais sensível e específico do que a IFI e, portanto, cursar com menos resultados falsos negativos ou falsos positivos. Além disso, os anticorpos específicos nos trazem informação quanto ao fenótipo e prognóstico do paciente, sendo cada vez maior a tendência de caracterizar o paciente como vasculite PR3-ANCA ou MPO-ANCA associado, visto que isso nos auxilia na condução do paciente. Como exemplo, sabe-se que paciente com anti-PR3 tem maior risco de doença recidivante, com manifestações sistêmicas exuberantes e granulomatosas, enquanto o anti-MPO está associado a maior acometimento renal, fibrose pulmonar, acometimento renal, estenose subglótica e maior mortalidade. Além disso, pacientes que negativam os anticorpos específicos após o término do tratamento de indução e permanecem com o anticorpo negativo têm menor risco de recidiva, enquanto aqueles que terminam o tratamento de indução com anticorpo positivo ou com anticorpo negativo mas que positivam ao longo do tempo têm maior risco de recidiva. Dessa forma, o conhecimento da sorologia específica do paciente nos auxilia no monitoramento adequado do paciente, por nos trazer informações valiosas e essenciais para traçar o melhor acompanhamento de forma individualizada de acordo com as características individuais de cada paciente.	2ª -	3ª -	4ª - A pesquisa de anti-PR3 e anti-MPO é essencial para diagnóstico e classificação do paciente com melhor entendimento do fenótipo da doença, do prognóstico e direcionamento da terapêutica, permitindo, assim, um manejo individualizado. O PR3-ANCA está associado a maior risco de recidiva, maior número de manifestações extra-renais e de manifestações granulomatosas e melhor resposta ao rituximabe, enquanto o MPO-ANCA está associado a maior risco de acometimento renal, estenose subglótica e acometimento pulmonar com fibrose pulmonar (Csernok E, Hellmich B. Usefulness of vasculitis biomarkers in the era of the personalized medicine. Autoimmun Rev. 2020, 19(5):102514/Casal Moura M, Merkel PA, Jayne D, et al. Challenges in the diagnosis, classification and prognosis of ANCA-associated vasculitis. Nat Rev Rheumatol. 2025, 21(12)/Wallace ZS, Stone JH. Personalized Medicine in ANCA-Associated Vasculitis ANCA Specificity as the Guide?. Front Immunol. 2019, 10:2855). , Além disso a especificidade do ANCA auxilia na avaliação do risco de recidiva (Lionaki S, Blyth ER, Hogan SL, et al. Classification of antineutrophil cytoplasmic autoantibody vasculitides: the role of antineutrophil cytoplasmic autoantibody specificity for myeloperoxidase or proteinase 3 in disease recognition and prognosis. Arthritis Rheum. 2012, 64(10):3452-3462.) e de	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				resposta ao tratamento (Unizony S, Villarreal M, Miloslavsky EM, et al. Clinical outcomes of treatment of anti-neutrophil cytoplasmic antibody (ANCA)-associated vasculitis based on ANCA type. Ann Rheum Dis. 2016, 75(6):1166-1169.) , Pela maior acurácia dos imunoensaios de 3ª geração em comparação com a imunofluorescência indireta, é recomendado que o 1º teste realizado na investigação diagnóstica seja um imunoensaio, como o ELISA (Bossuyt X, Cohen Tervaert JW, Arimura Y, et al. Position paper: Revised 2017 international consensus on testing of ANCAs in granulomatosis with polyangiitis and microscopic polyangiitis. Nat Rev Rheumatol. 2017, 13(11):683-692.	
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames essenciais para o diagnóstico de vasculites	2ª - Sim, Qual: Solicito com frequência para pacientes reumatológicos com suspeita de vasculite, Positivo e facilidades: Aumenta acurácia diagnóstica , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Dosagem apenas do ANCA, porém esse exame é bem menos específico para vasculites anca associadas como GPA e EGPA, Positivo: Ajuda no diagnóstico , Negativo: Pouca especificidade, positiva em outras situações	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esses exames são muito importantes para o diagnóstico inicial e direcionamento do tratamento.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que deve ser incorporada no SUS para facilitar a realização de diagnóstico difícil e facilitar dados para pesquisa clínica	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A determinação dos autoanticorpos anti-MPO (MPO-ANCA) e anti-PR3 (PR3-ANCA) pela técnica de ELISA é considerada a investigação de primeira linha diante da suspeita do diagnóstico de vasculite associada ao ANCA (VAA), conforme endossado pelas diretrizes internacionais de ANCA, publicadas em 2017 (doi: 10.1038/nrrheum.2017.140)., O conhecimento do status desses anticorpos é fundamental tanto para o diagnóstico quanto para a caracterização fenotípica e prognóstico dos pacientes com (VAA). Sendo assim, a incorporação dessa tecnologia é justificada não apenas pelo seu relativo baixo custo, mas também por ser crucial para o atendimento desses pacientes que já enfrentam enormes dificuldades impostas pela gravidade dessas doenças.	2ª - Sim, Qual: Todas (anti-MPO e anti-PR3)., Positivo e facilidades: A especificidade dessas tecnologias é superior àquela conferida pelos exames de ANCA por imunofluorescência., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, Qual: Pesquisa de ANCA realizada por imunofluorescência., Positivo: Possui moderada sensibilidade., Negativo: Menor especificidade, o que pode levar a erros de classificação.	4ª - Anti-MPO e anti-PR3 apresentam melhor sensibilidade e especificidade, com maior área sob a curva ROC do que a pesquisa de ANCA realizada por imunofluorescência. Ademais, as técnicas de ELISA são consideradas as de primeira linha para a investigação de vasculites associadas ao ANCA (DOI: 10.1038/nrrheum.2017.140),	5ª - Não
Profissional de saúde 06/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho muito interessante entrar no pool de testes reumatológicos para direcionamento de tratamento de vasculites	2ª - Sim, Qual: Ambos em Hospitais Terciários, Positivo e facilidades: NDN, Negativo e dificuldades: NDN	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante no auxílio para diagnóstico de doenças reumatológicas, facilitando a investigação e direcionamento para planejamento terapêutico	2ª - Sim, Qual: Necessidade de pesquisa de doenças anca associadas durante a residência de clínica médica , Positivo e facilidades: Auxílio no direcionamento diagnóstico a partir do quadro clínico , Negativo e dificuldades: Não tenho	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais fidedigno para diagnóstico de vasculites ANCA associadas	2ª - Sim, Qual: Ambas, Positivo e facilidades: Diagnóstico mais preciso, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Dosagem de ANCA, Positivo: Diagnóstico , Negativo: Baixa especificidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A demanda pelo exame é baixa. Mas quando necessária, trata-se de casos potencialmente graves	2ª - Sim, Qual: Exame, tratamento de doentes, Positivo e facilidades: Facilita o diagnóstico de condição grave, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Anca: deixa dúvidas , Positivo: ., Negativo: .	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um exame muito importante e bem estabelecido através de evidências científicas para os pacientes com vasculites ANCA associadas tanto no diagnóstico como na decisão terapêutica do tratamento de longo prazo.	2ª - Sim, Qual: Em nosso ambulatório de vasculites temos experiência com o exame citado, Positivo e facilidades: Como citado é fundamental para o diagnóstico e classificação das vasculites de pequenos vasos como sendo ANCA associadas e depois como indicativo de possível atividade de doença. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Anca por imuno fluorescência , Medicamentos incluindo rituximabe , Positivo: São todas muito importantes para o acompanhamento desses pacientes , Negativo: , Os exames de ANCA por imunofluorescência são examinador dependente e não dão a especificidade do ANCA	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Resposta que coloquei, se quiserem copiar/modificar: O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Ambas, Positivo e facilidades: Melhor acusação no diagnostico, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os exames anti MPO e anti PR3 sao essenciais para diagnostico de vasculites associadas ao ANCA pois sao marcadores com alta especificidade. O uso do atual metodo disponivel - ANCA - possui muitos falso positivos, sendo indispensavel.sua complementação com metodo mais específico.	2ª - Sim, Qual: Anti MPO e anti PR3, Positivo e facilidades: Confirmar diagnostico, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 17/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, são testes importantes para diagn'óstico e acompanhamento das vasculites ANCA associadas	2ª - Sim, Qual: Elisa para MPO e proteinase 3 , Positivo e facilidades: maior especificidade e sensibilidade em relação à imunofluorescência (ANCA), Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os testes p-anca, c-anca, mpo e pr3 são fundamentais para o diagnóstico assertivo de vasculites anca associados, principalmente em casos de FAN positivo e em altos títulos, onde o teste convencional para p-anca e c-anca podem ser falsos positivos, o mpo e o pr3 ou na elucidação de diagnósticos diferenciais	2ª - Sim, Qual: Teste Elisa mpo e pr3, Positivo e facilidades: Eles possibilitaram o diagnóstico mais precoce de vasculites anca associadas, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Mpo e pr3 por microscopia ótica , Positivo: Pode auxiliar no diagnóstico , Negativo: É examinador dependente	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conforme parecer anexo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Conforme parecer anexo.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 19/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As principais diretrizes internacionais concordam que os imunoenaios específicos de alta qualidade para anti-MPO e anti-PR3 são o método preferencial para detecção de ANCA em pacientes com suspeita de vasculite associada ao ANCA. O consenso internacional revisado de 2017 recomenda que ensaios antígeno-específicos sejam usados como teste inicial para PR3-ANCA e MPO-ANCA, substituindo a imunofluorescência como triagem. As recomendações EULAR 2022 reforçam essa orientação, indicando que, diante de sinais ou sintomas sugestivos de AAV, devem ser solicitados simultaneamente PR3-ANCA e MPO-ANCA por imunoensaios de alta qualidade, com elevado nível de evidência e concordância entre especialistas. De forma consistente, as diretrizes KDIGO 2024 reiteram que os imunoensaios antígeno-específicos são o método de triagem preferido na investigação de GPA e MPA, destacando sua maior acurácia e relevância clínica na avaliação diagnóstica dessas vasculites., Diretrizes EULAR e KDIGO recomendam biópsia sempre que possível, mas afirmam que o tratamento não deve ser retardado em casos graves com forte suspeita clínica e ANCA positivo. Entretanto, sensibilidade limitada em alguns tecidos e dificuldades de obtenção fazem com que muitas vezes o diagnóstico dependa da integração entre clínica e sorologia. A inviabilidade da biópsia, seja por risco, dificuldade técnica ou baixo rendimento, reforça o papel central dos anticorpos na tomada de decisão., Além de auxiliarem no diagnóstico, anti-MPO/PR3 são fundamentais para a subclassificação (EULAR). PR3-ANCA predomina na GPA, enquanto MPO-ANCA é típico da MPA. Esses perfis sorológicos se associam a diferenças genéticas, clínicas e prognósticas: MPO-ANCA relaciona-se a maior gravidade renal e mortalidade, PR3-ANCA, a maior risco de recidiva.,	2ª - Sim, Qual: ELISA anti-MPO, ELISA anti-PR3, Positivo e facilidades: Os ensaios ELISA são automatizados, com baixo coeficiente de variação, interpretação quantitativa, ou seja, não dependem de um observador para definição do resultado. Outro ponto positivo é que utilizam antígenos que são específicos para as vasculites associadas ao ANCA., Negativo e dificuldades: O principal aspecto negativo ainda é a baixa demanda do teste, quando se compara ao ANCA por imunofluorescência indireta, o que pode indicar que os pacientes estão com acesso limitado aos exames anti-MPO e anti-PR3	3ª - Sim, Qual: ANCA por imunofluorescência indireta, Positivo: Volume significativamente maior de exames realizados em relação ao ELISA anti-MPO/PR3, provavelmente devido ao menor custo do ensaio por IFI., Negativo: Técnica mais laboriosa, de interpretação subjetiva, sofre interferência dos anticorpos anticélula (FAN), e nem todo o laboratório dispõe de lâminas de granulócitos fixados com formalina para confirmação do padrão P-ANCA. Possibilidade de falsos-negativos quando a concentração de anti-MPO é baixa., ,	4ª - O diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA é complexo pela heterogeneidade clínica, ausência de critérios diagnósticos específicos e limitações da biópsia, que, apesar de ser o principal referencial diagnóstico e de classificação, tem sensibilidade e representatividade variáveis. A nomenclatura de Chapel Hill (2012) definiu GPA e MPA com base histopatológica, e a biópsia integra os critérios clássicos do ACR/1990, nos quais apresentou sensibilidade de 74,6% e especificidade de 89,1%. O estudo EUVAS, base do consenso internacional de ANCA (2017), incluiu grande número de pacientes com GPA/MPA, utilizou soros colhidos ao diagnóstico e avaliou diversos imunoensaios anti-MPO/PR3, mas não detalhou características das biópsias. Em 2022, surgiram novos critérios de classificação ACR/EULAR para GPA, MPA e GEPA, aplicáveis apenas após confirmação clínica de vasculite e exclusão de diagnósticos diferenciais, reforçando a necessidade de biópsia sempre que possível. Nesses critérios, a positividade para anti-PR3/anti-MPO recebe maior pontuação que achados histológicos, pois a glomerulonefrite pauci-imune é comum a diferentes AAV e pouco discrimina entre elas. Embora não devam ser usados para diagnóstico, os critérios influenciam a prática clínica, permitindo diagnóstico mesmo sem biópsia quando há quadro	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				compatível e ANCA positivo. Atualmente, a tendência é combinar biópsia e sorologia, pois o subtipo de ANCA pode predizer melhor o fenótipo da vasculite, mostrando que anti-MPO/PR3 complementam a avaliação histológica., A quantidade de anti-MPO e anti-PR3 aumenta a probabilidade pós-teste de vasculite associada ao ANCA. Estudos usando a coorte EUVAS definiram faixas de concentração associadas a diferentes likelihood ratios (LR). Valores com LR > 10 produzem grande impacto diagnóstico, especialmente quando a biópsia não é possível. Cerca de 70–80% dos pacientes apresentam níveis correspondentes a LR > 10. Alguns desses ensaios estão disponíveis no Brasil.,	
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: Ambos PR3 e MPO, Positivo e facilidades: Auxiliaram no diagnostico e consequente tratamento de casos ameaçadores a vida, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Paineis de miopatias, Positivo: Também auxiliaram nos diagnósticos, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Estes autoanticorpos são importantes para o diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA, doenças raras, graves, que necessitam diagnóstico e adequado tratamento precoces.	2ª - Sim, Qual: Ambas, Positivo e facilidades: Ajudam no diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA, Negativo e dificuldades: A dificuldade de acesso às mesmas	3ª - Sim, Qual: Outros exames importantes para seu diagnóstico (ex. ANCA) e medicamentos indicados no seu tratamento (ex. Ciclofosfamida, rituximabe), Positivo: Tem utilidade, mas ainda há muitas necessidades não atendidas no diagnóstico e tratamento destas doenças , Negativo: Ainda há muitas necessidades não atendidas para o diagnóstico das vasculite assinadas ao ANCA	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame com maior sensibilidade e especificidade que auxilia no prognóstico e tratamento dos pacientes reumatológicos, cujas doenças sao de difícil diagnóstico	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Sim, Qual: ANTI MPO E ANTI PR3, Positivo e facilidades: O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes., Negativo e dificuldades: Não há, auxilia bastante, o aspecto negativo é a dificuldade de acesso por não estar incorporado ao SUS.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames importantíssimos em pacientes com vasculite de pequenos vasos	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste Elisa para anti - MPO e proteinase 3 são testes preconizados pelas atuais diretrizes. Visto que o diagnóstico é mais preciso. Vale lembrar que o anca (teste atual) pode vir falso positivo prejudicando os diagnóstico	2ª - Sim, Qual: Esses testes já são ofertados em plano de saúde., , Já tive casos de anca duvidoso e teste específico positivo., Positivo e facilidades: Elucidação diagnóstica , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Sim, Qual: Anca, Positivo: Tenho mais aspectos negativos, Negativo: Dificuldade de estabelecer o diagnóstico de forma definitiva	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os testes anti MPO e anti PR3 são muito importantes para o diagnóstico das vasculites associadas ao ANCA. A importância é tanta que alguns estudos já subdividem vasculites anti MPO positivas e PR3 positivas. Facilita no diagnóstico mais rápido e consequentemente no tratamento mais efetivo para essas doenças que podem ter desfecho muito grave.	2ª - Sim, Qual: Anti MPO e anti PR3, Positivo e facilidades: Os exames auxiliam no diagnóstico mais precoce das doenças promovendo um tratamento mais assertivo e com menor risco ao paciente. , Negativo e dificuldades: Não há aspectos negativos.	3ª - Sim, Qual: Anca - teste bem menos específico, maior chance de falso negativo o que pode postergar o diagnóstico e tratamento dependendo do quadro clínico do paciente , Positivo: A positividade do ANCA facilita o diagnóstico de um paciente cujo quadro clínico não é tão elucidativo. , Negativo: O ANCA é inespecífico. Apenas 30% são positivos o que retarda o diagnóstico e consequente tratamento. , Pode ser positivo em pacientes com outras doenças reumatológicas.	4ª - https://doi.org/10.1016/S2665-9913(24)00025-0 , https://doi.org/10.1016/S2665-9913(24)00035-3 , , Artigos mais recentes, publicados em revista médica de alto impacto sobre a importância do anti MPO e PR3 para o diagnóstico, sintomas clínicos e tratamento. , Como o anticorpo pode direcionar tudo isso....,	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante incorporação para o correto diagnóstico	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As Vasculites Associadas ao ANCA são condições frequentemente muito graves e complexas. Em geral o diagnóstico no Brasil tem sido tardio por múltiplos motivos. Trata-se de doença com acometimento de múltiplos órgãos, as manifestações clínicas são heterogêneas e os sintomas sobrepõem com outras doenças. Frequentemente não conseguimos fazer biopsia devido gravidade da doença ou dificuldade de acesso do órgão acometido. Como consequência do diagnóstico tardio, os pacientes chegam nos serviços de referencia com sequelas avançadas como, por exemplo, insuficiência renal crônica terminal, sem chance de recuperação da função renal. Outro exemplo, síndrome pulmão rim, que tem altíssimo risco de mortalidade. Tais consequências geram grande sofrimento para os pacientes e familiares e alto custo para as instituições que acolhem., Na minha instituição, Hospital das Clínicas da UFMG, temos acesso somente ao teste ANCA (imunofluorescência), que apresenta baixa especificidade e VPP para o diagnóstico de vasculites. A subjetividade inerente à imunofluorescência e diferenças entre os kit comerciais impactam a reprodutibilidade do teste. , Por estas questões, torna-se fundamental a incorporação dos testes de Elisa para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA para diagnóstico de pacientes com Vasculite Associada ANCA., Desde a publicação do CONSENSO ANCA de 2017, os testes PR3 e MPO por imunoensaio, são recomendados como exame inicial para os pacientes com suspeita clínica de Vasculite Associadas ao ANCA.	2ª - Sim, Qual: Eu já tive grande experiência com os testes MPO e PR3 e auxiliaram muito no diagnóstico dos pacientes com suspeita clínica de Vasculites Associadas ao ANCA., Positivo e facilidades: Alto desempenho diagnóstico do PR3-ANCA e MPO-ANCA por imunoensaio para discriminar VAA das outras possibilidades diagnósticas. , Outra vantagem, trata-se de teste qualitativo e quantitativo. O fato de ser quantitativo aumenta a probabilidade pós teste, ou seja, melhora a acurácia do teste. Quanto maior a concentração de anticorpos, maior a probabilidade de vasculite., , Negativo e dificuldades: Existem muitas empresas que produzem os teste MPO e PR3. A especificidade e sensibilidade pode variar entre os diferentes tipos de imunoensaio. Caso o produto seja incorporado, teremos que tomar cuidado para comprar os melhores produtos.	3ª - Sim, Qual: Testes ANCA por imunofluorescência. C ANCA e P ANCA, Positivo: Somente custo um pouco menor. Mas as desvantagens superam as vantagens., Negativo: Os testes ANCA por imunofluorescência apresentam baixa especificidade e VPP para o diagnóstico de vasculites. A subjetividade inerente à imunofluorescência e diferenças entre os kit comerciais impactam a reprodutibilidade do teste. C-ANCA e ANCA atípico não são diferenciados pelos laboratórios,	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os exames em avaliação são auto-anticorpos específicos para o diagnóstico das vasculites ANCA associadas (GEPA, GPA e MPA), não tendo outro marcador específico da doença disponível atualmente no SUS, visto que o exame ANCA é inespecífico e não fecha diagnóstico nesses pacientes. As doenças são graves, frequentemente com alto risco de lesão renal permanente, o que acaba em hemodiálise e aumento de custos para o SUS.	2ª - Sim, Qual: Anti-PR3 e Anti-MPO, Positivo e facilidades: Alta especificidade para o diagnóstico das vasculites ANCA associados. , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes beneficiam-se de tais exames no diagnóstico de pacientes com vasculite ANCA. O diagnóstico é sempre desafiador e o exame ajuda muito no diagnóstico, tratamento e prognóstico desses pacientes. Quem trabalha dia a dia na prática percebe a importância desse exame para que os pacientes tenham o diagnóstico adequado, que muitas vezes não são diagnosticados apenas com exames de imagem ou biópsia, determinando assim o tratamento adequado para esses pacientes.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A pesquisa de anticorpos anti-PR3 e anti-MPO faz parte da investigação de pacientes com suspeita de vasculite associada ao ANCA, em pacientes com manifestações clínicas sugestivas da doença, esses testes ajudam a confirmar o diagnóstico de GPA ou MPA, evitando ao paciente exposição à biópsia de órgãos envolvidos (e.g., pulmão, rim, paquimeninges ou nervo periférico). Além de ajudar a confirmar o diagnóstico, esses testes ajudam a definir o perfil do paciente com vasculite associada ao ANCA, como risco de recidivas de doença, de envolvimento renal, de maior mortalidade e de necessidade de diálise., Apesar do exame histopatológico ser considerado o padrão-ouro para o diagnóstico de GPA e de MPA, o teste de ANCA é a saída para a realização do diagnóstico dessas doenças em locais que não têm acesso ao procedimento de biópsia ou patologista com experiência para realizar o diagnóstico.	2ª - Sim, Qual: Com ambas, eu trabalho em hospital público que tem um ambulatório de vasculites que segue mais de 100 pacientes com vasculites associadas ao ANCA e utilizo os testes na prática clínica., Eu tenho uma publicação sobre testes de ANCA, onde foi padronizado o teste de ELISA de terceira geração para os exames anti-MPO e anti-PR3 (Zarur EB, Rodrigues SH, Ambrogini O Jr, Ferraz MLG, Mastroianni-Kirsztajn G, Andrade LEC, Souza AWS. Improvement of indirect immunofluorescence technique to detect antineutrophil cytoplasmic antibodies and its impact on test positivity rate. Braz J Med Biol Res. 2023 Jul 21, 56:e12636. doi: 10.1590/1414-431X2023e12636). , Na prática diária, utilizo as duas tecnologias para o diagnóstico e para avaliar o perfil de pacientes com GPA e MPA., Positivo e facilidades: Redução de custos de internação e de complicações com a realização de biópsia, além de resposta rápida para o diagnóstico de GPA e MPA. É importante lembrar que o atraso no diagnóstico e no início da terapia leva a maior risco de acúmulo de danos irreversíveis e de morte. Em nosso serviço, conseguimos realizar os testes de ANCA (anti-MPO e anti-PR3) com rapidez e custo relativamente baixo, o que traz benefício aos pacientes em investigação para vasculite associada ao ANCA. , Negativo e dificuldades: O aspecto negativo é o risco de resultado falso-positivo, quando os testes são solicitados sem indicação, ou seja, em pacientes que não apresentam manifestações clínicas que não são compatíveis com vasculite associada ao ANCA. Por exemplo, doenças inflamatórias intestinais, hepatite autoimune, uso de cocaína contaminada com levamisole são situações que podem levar aos testes falsos-positivos de anti-MPO e anti-PR3., Também, o teste de anti-MPO pode ser positivo em subgrupo de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico e doença do anticorpo antimembrana basal glomerular., PPara minimizar esse risco, é importante a educação médica, orientando a importância da solicitação dos testes em pacientes com manifestações clínicas sugestivas de vasculites associadas ao ANCA.	3ª - Sim, Qual: Já tenho experiência com biópsia de órgãos acometidos, exames de imagem, teste de ANCA por imunofluorescência indireta e de terapias para as vasculites associadas ao ANCA. Entre as terapias, já tenho contato com glicocorticoides, rituximabe, ciclofosfamida, azatioprina, metotrexato, micofenolato mofetil e plasmaferese., Positivo: Todas contribuem para a melhora no cuidado de pacientes com vasculites por levarem ao diagnóstico da doença e ao controle das manifestações clínicas da doença (GPA ou MPA) em pacientes com doença ativa., Elas levam à melhora da qualidade de vida e da sobrevida dos pacientes com vasculites associadas ao ANCA., Negativo: Efeitos colaterais de certas terapias como glicocorticoides e de ciclofosfamida, além de baixa eficiência da pesquisa de ANCA pela imunofluorescência indireta.	4ª - Os testes de ANCA com a pesquisa de anticorpos anti-MPO e anti-PR3 apresentam alta sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de GPA e MPA. Eles são recomendados como primeira linha de investigação em pacientes com suspeita de vasculite associada ao ANCA em consenso internacional publicado em 2017 na revista Nature Reviews in Rheumatology (anexado). Estudo internacional multicêntrico, realizado na Europa demonstrou área sob a curva que variou de 0,939 a 0,959 para o diagnóstico de GPA ou MPA por ensaios de fase sólida.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Extremamente essencial para o diagnóstico	2ª - Sim, Qual: Ambos elisas , Positivo e facilidades: Diagnóstico fechado após o exame , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso	3ª - Sim, Qual: IF, Positivo: A IF não substituiu o Elisa , Negativo: '-	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito necessário para diagnóstico de vasculites	2ª - Sim, Qual: Testes de Elisa para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA , Positivo e facilidades: Ajuda no esclarecimento diagnóstico, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de exame fundamental para ajudar no diagnóstico das vasculites ANCA. Doença grave, que pode levar a diálise e morte. O método atual pra determinar o ANCA é pouco preciso e não fornece informações importantes pra o tratamento. Por exemplo. Ter PR3 é um prefiror de melhor resposta com Rituximab e de doença mais recidivante.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames fundamentais para diagnóstico de uma doença complexa e grave.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames indispensáveis para diagnóstico de vasculite ANCA associada.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A realização do teste por ELISA para MPO ANCA e PR3 ANCA é primordial para que os pacientes tenham acesso ao diagnóstico dessas vasculites, assim como nos permite discrimine fenótipo e prognóstico. Saber sobre a presença do anticorpo anti PR3, por exemplo, nos diz sobre maior risco de recidiva, e por isso, maior tempo de tratamento.	2ª -	3ª -	4ª - , Importância do papel dos anticorpos no diagnóstico (critérios acr/eular 2022 para classificação de MPA e GPA), , Saber sobre a presença do anticorpo anti PR3, por exemplo, nos diz sobre maior risco de recidiva, e por isso, maior tempo de tratamento, (Estudo MAINRITSAN 3).	5ª - Não
Profissional de saúde 05/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As vasculites sistêmicas são doenças potencialmente graves, raras, e de difícil diagnóstico. Toda e qualquer medida que facilite que se chegue ao diagnóstico de cada caso pode ajudar com mais celeridade esse grupo de pacientes.	2ª - Sim, Qual: Utilizo, através do meio privado, a solicitação desses exames para diagnóstico dessas doenças., Positivo e facilidades: Facilita, e torna mais rápido que se chegue na conclusão do diagnóstico., Negativo e dificuldades: Nada digno de nota	3ª - Sim, Qual: Tratamento com Rituximabe , Positivo: Boa resposta terapêutica , Negativo: Nada digno de nota	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Testes fundamentais pra diagnóstico de doenças específicas, deve regulamentar a solicitação para nao serem usados como triagem, mas são fundamentais quando bem aplicados	2ª - Sim, Qual: Ambos exames, Positivo e facilidades: Permite diagnóstico de doenças graves que nao são raras no cotidiano das especialidades de Reumatologia, nefrologia e otorrinolaringologia, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Tratamentos, outros exames , Positivo: Diagnóstico, Negativo: A falta desses exames limita muito o diagnóstico quando nao tem recursos pra fazer particular	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O exame é importante para o diagnóstico correto de vasculites com grande potencial de morbimortalidade	2ª - Sim, Qual: Anti mieloperoxidase, anti proteinase 3 e ANCA, Positivo e facilidades: Diagnóstico diferencial de vasculites, Negativo e dificuldades: Custos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, ANCA positivo sem confirmação por Elisa não é suficiente para diagnóstico de vasculite anca . Em situações em que é necessário imunossupressão agressiva em pacientes é necessário estar com diagnóstico bem embasado	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A diferenciação fenotípica entre os pacientes com suspeita de vasculites associadas ao ANCA é fundamental no cuidado e prognostico desses pacientes., Alem disso, a dosagem isolada do ANCA não é suficiente para um diagnostico assertivo, dada sua alta taxa de falso positivo em outras doenças. As grandes sociedades internacionais recomendam consensualmente a dosagem concomitante do ANCA + ELISA (MPO e PR3).	2ª -	3ª -	4ª - Dosagem recomendada ANCA + confirmação ELISA rotineira com MPO e PR3., , Guidelines EULAR para vasculites associadas ao ANCA 2022 + PANLAR 2023	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os anticorpos para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA são utilizados para diagnóstico de pacientes com Vasculite Associada aos Anticorpos Anti-citoplasma de Neutrófilos (ANCA). Alem disso são parte de fatores de risco para prognostico para essa doença grave	2ª - Sim, Qual: Testes de Elisa para mieloperoxidase (MPO)-ANCA e para proteinase (PR3)-ANCA, Positivo e facilidades: Diagnóstico precoce é importantisso para a decisão terapêutica., Doença grave e de péssimo prognóstico, quanto antes for iniciado tratamento melhores as chances de resposta., Negativo e dificuldades: Nao tive experiências negativas., Experiencia negativa somente quando paciente não consegue ter acesso ao exame e ao tratamento.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 25/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O teste de ANCA por imunofluorescência indireta, atualmente disponível no SUS, apresenta sensibilidade e especificidade limitadas. Isso resulta em elevado número de resultados falso-positivos e falso-negativos, levando tanto a diagnósticos equivocados quanto à necessidade de exames complementares desnecessários. Essa cascata de investigações aumenta substancialmente os custos para o sistema público, além de gerar ansiedade, estresse e atraso diagnóstico para os pacientes., , A incorporação dos testes anti-PR3 e anti-MPO por método imunossorvente (ELISA ou equivalentes) corrige essas limitações, pois oferecem maior acurácia diagnóstica, melhor discriminação entre as vasculites associadas ao ANCA e reduzem significativamente a necessidade de exames adicionais. Na prática, isso se traduz em economia ao SUS, maior eficiência na linha de cuidado e melhor desfecho clínico para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou médico reumatologista e atendo pacientes com suspeita de vasculites sistêmica anca associadas onde esses exames são fundamentais para o diagnóstico correto e consequentemente o tratamento.	2ª - Sim, Qual: Solicitação de MPO E PR3 em pacientes com p-ANCA POSITIVO , Positivo e facilidades: Diagnóstico correto foi realizado e com o tratamento adequado houve melhora importante do quadro do paciente, Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames fundamentais para o diagnóstico de uma condição desafiadora, grave e de diagnóstico complexo.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Temos muita dificuldade em fazer diagnóstico de doenças raras, por falta de acesso a exames específicos e anatomopatológico. Ter um teste sanguíneo disponível, nos ajuda a fazer diagnóstico mais preciso, evitando uso desnecessário de medicações, e protege o paciente de erros diagnósticos.	2ª - Sim, Qual: Costumo sugerir ao paciente para fazer o exame na rede privada, a fim de ajudar na confirmação diagnóstica e decisão futura de novos tratamentos ., Positivo e facilidades: Me deu mais confiança em confirmar o diagnóstico, evitou a necessidade de biópsia de órgão, e ajudou em decidir no tipo de imunossupressão., Negativo e dificuldades: Alguns laboratórios não utilizam o método padrão, o que pode resultar em falsos positivos .	3ª - Sim, Qual: Uso de imunobiológicos , Positivo: Melhora da qualidade de vida do paciente , Negativo: Dificuldade de acesso, devido a falta de estudos randomizados para doenças raras	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, TRATAM-SE DE EXAMES FUNDAMENTAIS PARA O DIAGNÓSTICO E SEGUIMENTOS DE PACIENTES COM VASCULITE SISTÊMICA, UMA DOENÇA GRAVE, QUE SE NÃO DIAGNOSTICADA PRECOCAMENTE POR LEVAR À SEQUELAS IRREVERSÍVEIS.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais auxílio para diagnóstico dos pacientes com vasculites, que são doenças muitas vezes graves e potencialmente debilitantes.	2ª - Sim, Qual: Anti-MPO e anti-PR3, Positivo e facilidades: Auxílio importante no diagnóstico., Negativo e dificuldades: Nenhuma.	3ª - Sim, Qual: Anca, Positivo: Auxílio parcial no diagnóstico, Negativo: A falta de especificidade.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame de extrema importância para definição diagnóstica e de recidiva de doença	2ª - Sim, Qual: Pesquisa de MPO e PR3, Positivo e facilidades: Maior assertividade no diagnóstico diferencial, Menor chance de excesso no tratamento/ maior segurança para desmame das medicações bem como ajuste em caso de nova positividade, Negativo e dificuldades: Atualmente difícil acesso para pacientes sem convênio médico devido ao custo	3ª - Sim, Qual: ANCA, Positivo: Mais fácil solicitação, Negativo: Menor especificidade,	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Esses exames são de extrema importância no diagnóstico das vasculites ANCA- associadas., Ao incorpora-los no SUS, geraria um impacto econômico importante, pois o diagnóstico precoce evitaria complicações da doença, o que poderia gerar mais internações, tratamentos mais custosos e maior mortalidade.	2ª - Sim, Qual: Com ambos os exames , Positivo e facilidades: Essenciais no diagnóstico das vasculites ANCA associadas , Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo, se os exames forem bem feitos e interpretados.	3ª - Sim, Qual: Exames ANCA por imunofluorescência indireta , Positivo: São úteis para o diagnóstico mas não são específicas , Negativo: Especificidade mais baixa que a técnica por Elisa.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame extremamente útil para acompanhamento das vasculites	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário para o diagnóstico correto	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exames específicos que auxiliam no diagnóstico de doença rara e propicia tratamento da doença minimizando atrasos diagnósticos.	2ª - Sim, Qual: Anca por imunofluorescência e ANTI MPO E ANTI PR3, Positivo e facilidades: Maior acurácia diagnóstica e início precoce do tratamento adequado , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: Anca por IFI, Positivo: Menor acurácia diagnóstica, Negativo: Acima citada	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 24/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O exame auxilia no diagnóstico de vasculites	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Exame ANCA, atualmente disponível no SUS, possui sensibilidade e especificidade inferior à dosagem dos auto anticorpos anti-MPO e anti-PR3 por metodologia ELISA. Atualmente já é preterido por diversas sociedades médicas o uso do ANCA quando comparada à análise de anti-MPO/PR3.	2ª -	3ª -	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 21/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, como reumatologista pediátrico, a incorporação do ANCA para auxílio diagnóstico a vasculites é fundamental e de suma importância para diagnóstico, tratamento e prognóstico de paciente.	2ª - Sim, Qual: dosagem de anticorpo ANCA, Positivo e facilidades: auxílio em diagnóstico, aumento de acurácia em tratamento a partir do diagnóstico correto , Negativo e dificuldades: nenhum aspecto negativo, só positivos	3ª - Sim, Qual: biópsia de lesão , Positivo: diagnóstico e tratamento correto, Negativo: demora no resultado e falta de profissionais patologistas qualificados para leitura de lâmina de biópsia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 22/11/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Trata-se de um exame Essencial para diagnosticar esse tipo de vasculites. Injusto que o paciente privado tenha esse direito garantido pelos convênios do paciente do SUS não.	2ª - Sim, Qual: Produto, Positivo e facilidades: Ajudou muito a fechar diagnóstico e monitorar a explicação das vasculites ANCA relacionadas, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, Qual: AntiPR3, anti -MPO, Positivo: Equivalentes ao ANCA, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não